

Opiniãoanálise

Os parques e as parcerias com o privado



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

O governo de Lajeado tem inovado na criatividade para concretizar algumas praças de lazer públicas. A área do Parque Ney Arruda, por exemplo, foi incorporada ao patrimônio público por meio de uma permuta autorizada pelo Legislativo. Em troca do terreno, o ex-proprietário recebeu o antigo imóvel da Uambla, na rua Bento Gonçalves, entre as ruas Francisco Oscar Karnal e João Batista de Melo. No bairro São Cristóvão, e desta vez por meio de aprovação no plenário da câmara e posterior processo licitatório, o Executivo repassou três terrenos para a Lyall Construtora e Incorporadora como “dação em pagamento” para a construção do Parque Pirai. E agora a mesma empresa deve participar da consolidação do Parque Linear do Engenho.

A negociação para a Lyall auxiliar na construção do novo parque também envolve os três terrenos repassados pelo poder público para construção do Parque Pirai. Eu explico. Os imóveis ficam pró-



ximos ao curso do Arroio Engenho e, de acordo com a legislação aprovada pelos vereadores para aquela parceria entre construtora e poder público, eventuais edificações naquele ponto precisam respeitar o limite máximo de dois pavimentos. A proposta, que ainda precisa de aprovação na

câmara, é retirar essa limitação para uma das áreas e usar os valores decorrentes da valorização do terreno para custear parte do Parque Linear do Engenho. O Executivo já realizou a avaliação e o valor a ser pago pela empresa como contrapartida à mudança na lei seria de R\$ 2,1 milhões.

Homenagem ao “Negretti”

A vereadora Ana da Apa-ma (MDB) provocou (no bom sentido) e a Associação de Skatistas e Similares de Lajeado (Assla) aceitou a provocação e sugeriu um nome à nova pista de skate (em construção) na Av. Décio Martins Costa. E o nome sugerido é Orlando dos Santos “Negretti”, uma homenagem ao falecido avô do skatista Guilherme Henrique dos Santos, conhecido na cidade como “Rei da Pista”. Um projeto de lei já foi protocolado na câmara para confirmar a denominação.

Lula e Taquari

A cidade de Taquari é um dos poucos redutos regionais onde o Partido dos Trabalhadores (PT) se destaca. Por lá, o bom trabalho do ex-prefeito Maneco (PT) manteve em alta a confiança na sigla, mesmo nos momentos de extrema turbulência vividos por diversos agentes públicos ligados ao PT em âmbito nacional. Prova disso foi a vitória, em 2020, do ex-vice prefeito, André Britto (PDT), e cuja campanha teve como base principal os resultados da administração petista. E mais. O atual vice-prefeito, Ramon de Jesus, é filiado ao PT. Não por menos, Maneco e Jesus garantiram uma das concorridas fotos ao lado do presidente Lula, durante a recente visita dele ao Rio Grande do Sul. Aliás, Jesus é cotado para um dia brigar pelo cargo máximo da prefeitura municipal.



TIRO CURTO



- Suplente do MDB na câmara de Arroio do Meio, Michele Zanotelli foi efetivada em uma cargo na área administrativa da UBS Centro. E isso é um indicativo de que ela vai se filiar ao PP, o partido do prefeito e do Secretário da Saúde. Em 2020, ela conquistou 352 votos. E foi a 14ª mais votada.
- Também em Arroio do Meio, o PDT realizou no sábado a convenção municipal. Atual Secretário de Obras do município, Cristian Perin foi reconduzido ao cargo de presidente da sigla. E o evento demonstrou a articulação do líder. Por lá passaram os deputados federais Afonso Motta e Pompeo de Mattos, o deputado estadual, Airton Artus, o Diretor-presidente do FGTAS, José Scorsatto, além do prefeito arroio-meense, Danilo Bruxel (PP) e outros líderes progressistas.
- Em Lajeado, o governo municipal estuda formas de melhorar a iluminação nas quadras e pista de corrida e caminhada do Parque dos Dick. E a projeção é investir em luminárias de led.
- Aliás, e ainda sobre Lajeado, o prefeito Marcelo Caumo (PP) desistiu de nomear um novo Secretário de Planejamento?
- Também em Lajeado, o Ministério Público volta a investigar eventuais “poluições sonoras” no bairro Universitário, nas proximidades da Univates.
- O governo de Estrela assinou a ordem de início para construção da nova ponte sobre o Arroio Boa Vista, entre a Linha São José e o bairro Boa União. Além disso, o Executivo pretende guardar um pedaço da ponte de ferro antiga no Memorial de Estrela, junto de um banner com mensagens escritas pelos agentes públicos e privados que estavam presentes no evento desse sábado.

Benção do Papa



A notícia divulgada em primeira mão pelo Grupo A Hora sobre o fragmento do Cristo Protetor que será abençoado pelo Papa Francisco virou pauta nacional. E não poderia ser diferente. O movimento orquestrado pela Associação Amigos de Cristo Protetor chamou a atenção dos fiéis do Brasil inteiro. Em resumo, três voluntários aqui do Vale do Taquari viajam à Roma para um abençoado encontro no Vaticano, no dia 30 de agosto. O encontro com o Papa foi confirmado em uma carta enviada pela Prefeitura da Casa Pontifícia em 16 de junho (foto). E a peça de concreto, retirada da mão direita do monumento construído em Encantado, e que hoje se encontra resguardada em um cofre (foto), deve “peregrinar” por todo o país a partir do contato com o Padre Santo argentino.



Segunda a sexta
8h10 às 10h

Comentário e análise:
Rodrigo Martini

Apresentação:
Fernando Weiss

Participação especial:
Diogo Fedrizzi

NESTA TERÇA

4/7

DIRETO DO NG EM ESTRELA

PAUTA

Pesquisa aponta que 13,3% da população do município está em condições de vulnerabilidade

ANDRÉ BRITO
PREFEITO DE TAQUARI

PAUTA

Desafios e investimentos no município que completa 174 anos

AMARILDO DA SILVA
PREFEITO DE FAZENDA VILANOVA

PATROCÍNIO

ABERTURA MUSICAL

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H/10H

LYALL

Sicredi

Grupo Apomedil

BIMACHINE

PROJETO D

smart tecnologia

CRISTO

RS DATA

cascalheira

TOMASI

BrasilRec

Teutônia

Madre Bárbara

forlar

Launer

SANTA CLARA

STIHL

Free

RichterGruppe

MNC

Caras de Marre

políticacidania

Aplicação de Censo Animal retorna ao debate na câmara

Projeto deve ser avaliado para o orçamento de 2024. Para que saia do papel, será necessário investimento de cerca de R\$ 300 mil

Julia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net

LAJEADO



ACERVO / A HORA

que os animais também fossem contabilizados no recenseamento de 2022. A alternativa não foi aprovada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Outra tentativa foi por meio dos agentes de saúde. “Fizemos os formulários, e conforme as visitas eram realizadas, se contabilizava o número de animais. Em alguns bairros deu certo, mas em outros não. Então não tivemos um resultado efetivo”, completa.

Benoitt ressalta que o custo para tirar o Censo Animal do papel seria de cerca de R\$ 300 mil. Para efetivar o projeto hoje, é necessário contratar uma empresa terceirizada que faça o trabalho. “E nós optamos em fazer a clínica veterinária ao invés do Censo, porque são custos parecidos”, explica o secretário.

Na última semana, a Clínica Veterinária Municipal, projeto que tem por objetivo permitir a ampliação no número de atendimentos clínicos e esterilização de cães e gatos, passou pela concretagem da laje. Para 2024, o projeto será atualizado, em conjunto com o prefeito, Marcelo Caumo.

Últimos dados

Uma reportagem do jornal A Hora de 2021, indica que dez anos

O requerimento da vereadora Ana da Apama (MDB). O objetivo é mapear a população de cães e gatos na cidade

antes o governo municipal promoveu a pesquisa, por meio do Centro de Controle de Zoonoses e Vetores. Na época, 4,4 mil famílias tinham animais domésticos em Lajeado. No total, foram contabilizados 7.451 cães e 2.278 gatos. Estes números não são oficiais, pois o estudo completo não foi localizado pela Secretaria do Meio Ambiente.

Para o Censo de 2021, o governo contou com o trabalho de agentes de saúde. Os profissionais visitaram famílias, contabilizaram o número de animais domésticos nas residências e aplicaram um questionário com os tutores.

Em âmbito nacional

O Projeto de Lei 1739/22 determina que o Censo Demográfico, feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), inclua a contagem domiciliar de cães e gatos. O texto está em análise na Câmara dos Deputados.



FILIPE FALEIRO

Além de evitar o desbarrancamento, a ideia é expandir a área de lazer

Governo amplia pista de caminhada da orla do Rio Taquari

Obras foram anunciadas na semana passada. Investimento visa evitar desmoronamentos e ampliar áreas de lazer às margens do rio

Julia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net

LAJEADO

Para completar a extensão de 1,2 quilômetro de pista de caminhada da orla do Rio Taquari, a equipe de obras do governo trabalha na concretagem da calçada e reforço de barrancos, com a colocação da malha de ferro. Além de evitar o desbarrancamento, a ideia é expandir a área de lazer.

Conforme o Secretário de Obras e Serviços Públicos de Lajeado, Fabiano Bergmann, agora é feita a compactação das pedras para colocação do muro, além do acabamento de mais uma etapa da calçada de passeio. Ao todo, são três subidas e descidas com fácil acesso à margem do Rio Taquari e acessibilidade para cadeirantes e ciclistas.

“Desde a encosta do Parque Ney Santos Arruda até a margem do rio, temos uma malha

inteiriça de ferro, que vem lá de cima, por 20 metros, e é fixada com barras de ferro. Agora está sendo feita a concretagem, para que não desloque nenhuma pedra”, explica. A ideia é que seja feito aterro para que o local tenha vegetação verde também.

Ponto turístico

O local tem se consolidado como ponto turístico da cidade. Agora, o governo analisa o orçamento de mais um acesso entre o Porto dos Bruder e a rótula na Bento Rosa. “Vai possibilitar um belo passeio na beira do rio”, comenta Bergmann.

A Orla do Rio Taquari integra o novo roteiro turístico da cidade, lançado na semana passada. A ideia é que o trajeto seja oferecido por agências de turismo na região e no Estado. Em breve o roteiro será oferecido para a comunidade.

Seja quem você quer ser.

FAÇA OS
CURSOS TÉCNICOS
SENAC EAD.

SenacEADoficial SenacEADoficial
#SouSenacEAD

INSCREVA-SE JÁ

ead.senac.br/cursos-tecnicos

Polo Senac Lajeado
Av. Senador Alberto
Pasqualini, 421
(51) 3748.4644
(51) 99202.5169

Senac

Bairro atrai investimentos e município projeta mudanças

Um complexo de lojas, um atacado e uma concessionária. Empreendimentos movimentam economia do Florestal e forçam revisão sobre as vias urbanas. Entre as mudanças, um novo acesso à ERS-130 na Av. dos 15, ampliação da Av. Benjamin Constant e uma rótula nas imediações da rodoviária



Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

Uma série de investimentos provocam um repensar sobre o bairro Florestal. Na semana passada, o diretor do Grupo Passarela, de Santa Catarina, Alexandre Simioni, antecipou a instalação de um atacarejo no antigo estádio do Lajeadense. A previsão é inaugurar o mercado no fim de 2024. A unidade da bandeira Via Atacadista ficará junto a um complexo comercial, com rede de lojas e estabelecimentos. Esse investimento de empresários locais inclusive foi apresentado à associação de



Vimos a proposta da permuta e é bem interessante. Tínhamos o projeto de fazer melhorias no ginásio, de investirmos. Agora vamos esperar para ver como vai ficar”

MARCELO CAUMO
PREFEITO DE ESTRELA

moradores do Florestal. Um terceiro negócio está em andamento à instalação. Trata-se de uma concessionária, nos fundos do presídio, na antiga sede social da Lothar Johann. “O município avalia com muita atenção todas as propostas para trazer desenvolvimento. Algumas estão em



Governo de Lajeado busca parceria com a EGR para que Av. dos 15 tenha tanto entrada quanto saídas de veículos

áreas públicas. Agora, a efetivação desses negócios fica a cargo da iniciativa privada”, diz o prefeito Marcelo Caumo. Ainda que tudo esteja no campo dos projetos, há pelo menos três outras adaptações nas vias públicas. O Executivo apresentou uma proposta de parceria com a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) para fazer um acesso e saída à

ERS-130 pela Av. dos 15. Também está previsto o alargamento da Av. Benjamin Constant e a construção de uma rótula nas imediações da rodoviária. “A ideia é fazer uma reformulação total na entrada da cidade”, diz Caumo. Com isso, as capelas mortuárias seriam retiradas para o aumento da avenida e a rotatória. Naquele terreno, a previsão é construir um complexo esportivo, com um ginásio de duas quadras e uma área externa de lazer. Quanto às capelas mortuárias, a estratégia do governo é construir uma nas proximidades do cemitério do Florestal, além de fazer um convênio para terceirizar o atendimento para famílias de baixa renda.

Permuta por ginásio
A construção do complexo esportivo depende de negociação com o grupo de empresários do centro comercial. Na área do antigo estádio do Lajeadense também está o ginásio da Associação de Moradores do Florestal. Os investidores desejam concentrar o empreendimento incluindo o ginásio. Como está em terreno público, ocorreria uma permuta, com a promessa de reconstruir o local para esportes onde hoje estão as capelas mortuárias. O presidente da Associação de Moradores do Florestal, Sadi Marques, conta que a primeira apresentação agradou os moradores.



Estádio Florestal foi fechado em 2011. Grupo de investidores pretende construir um centro comercial. Rede Passarela demonstra interesse em instalar um atacarejo no local



Projeto do município é demolir as capelas mortuárias para ampliar a Av. Benjamin Constant, instalar uma rótula e uma área de lazer

FOTOS: FILIPE FALEIRO



“Vimos a proposta da permuta e é bem interessante. Tínhamos o projeto de fazer melhorias no ginásio, de investirmos. Agora vamos esperar para ver como vai ficar.”
De acordo com o prefeito Caumo, o projeto dos empreendedores foi analisado e o município pediu algumas adaptações. Após o retor-

no do projeto, ele volta a ser apresentado aos moradores.
Com a posterior validação, o Executivo terá condições de formular o projeto de lei para conseguir autorização do Legislativo e proceder com a troca.
“Estamos bem satisfeitos com o andamento disso tudo. Em especial por ver empresários projetando investimentos. Sem dúvida vai trazer mais empregos e renda para a nossa cidade”, almeja Marques.

Olhar sobre a mobilidade

O bairro Florestal é um dos mais antigos de Lajeado. No núcleo residencial, ruas estreitas, algumas sem ligação entre elas, interfere no deslocamento. Na área mais próxima a ERS-130, há mais empresas, com um fluxo considerado de trabalhadores.
Conciliar essas diferenças e tentar antecipar quais seriam os impactos com mais empreendimentos faz parte das análises do setor de Engenharia do município. Aos moradores, Marques afirma que o assunto é visto com tranquilidade. “Os empresários conhecem essa carência de acesso. Há projetos para resolver questões pontuais. Lajeado cresceu muito rápido. Alguns problemas são inevitáveis.”
O engenheiro do município, responsável pelo setor de projetos, Isidoro Fornari Neto, acredita em pouco impacto no bairro. “Temos a Av. dos 15, que é bem ampla. Por ali os caminhões vão passar.”
Neste momento, não há muito para se fazer. “É um bairro consolidado. Daqui a pouco vamos



Ginásio da Associação está em análise para possível permuta. Ideia do município é construir um complexo esportivo na área onde estão as capelas mortuárias

precisar de alguma adequação no trânsito. O que não podemos fazer é imaginar problemas que ainda não existem.”
Para ele, a ligação pela Av. dos 15 tem potencial de resolver tanto o acesso quanto a saída de veículos de grande porte, tanto caminhões para carga e descarga, quanto para os ônibus da Expresso Azul.

Histórico do bairro

A origem remonta a formação do vilarejo de Lajeado. A mata nativa era cortada pela antiga estrada que ligava a Vila de Lajeado a Conventos;
Em 1913, um grupo de jovens, liderado por Carlos Berner, Manuel Berner, Leopoldo Schmidt e outros, organizou um local para piqueniques e encontros familiares;
A “floresta” dos encontros era onde hoje está a Rua Germano Berner. O espaço era chamado de “parque” do Florestal e contava com bancos, mesas, flores e casinhas nos galhos

para abrigar ninhos de pássaros;
Já o Estádio Florestal foi o segundo campo do Lajeadense. Foi inaugurado em 1961. Recebeu jogos até 2011;
O bairro tem como ponto inicial o cruzamento da ERS-130 com a BR-386. Depois disso, vai pela Av. Benjamin Constant, passando por ruas como a Visconde de Tamandaré, Duque de Caxias e Pe. Theodoro Amstadt. O Florestal é considerado o prosseguimento natural do bairro Centro.

Ampliação da Av. Benjamin Constant



Continuidade das obras para melhoria do fluxo entre a área central e os bairros. Assim como houve a ampliação da ponte sobre a ERS-130, a ideia é garantir mais agilidade nos deslocamentos, em especial nos horários de pico. A rótula foi pensada para melhorar o fluxo e o acesso à rodoviária. Ela ficará onde hoje está o gramado de entrada das capelas mortuárias.

Ligação da Av. dos 15 com a ERS-130



Projeto está com a EGR. Município busca uma parceria para viabilizar a obra. A ideia é garantir um acesso direto pela avenida à rodovia estadual e com facilidade para chegar a BR-386. Seria possível o ingresso de caminhões e ônibus sem passar por ruas internas do bairro.

